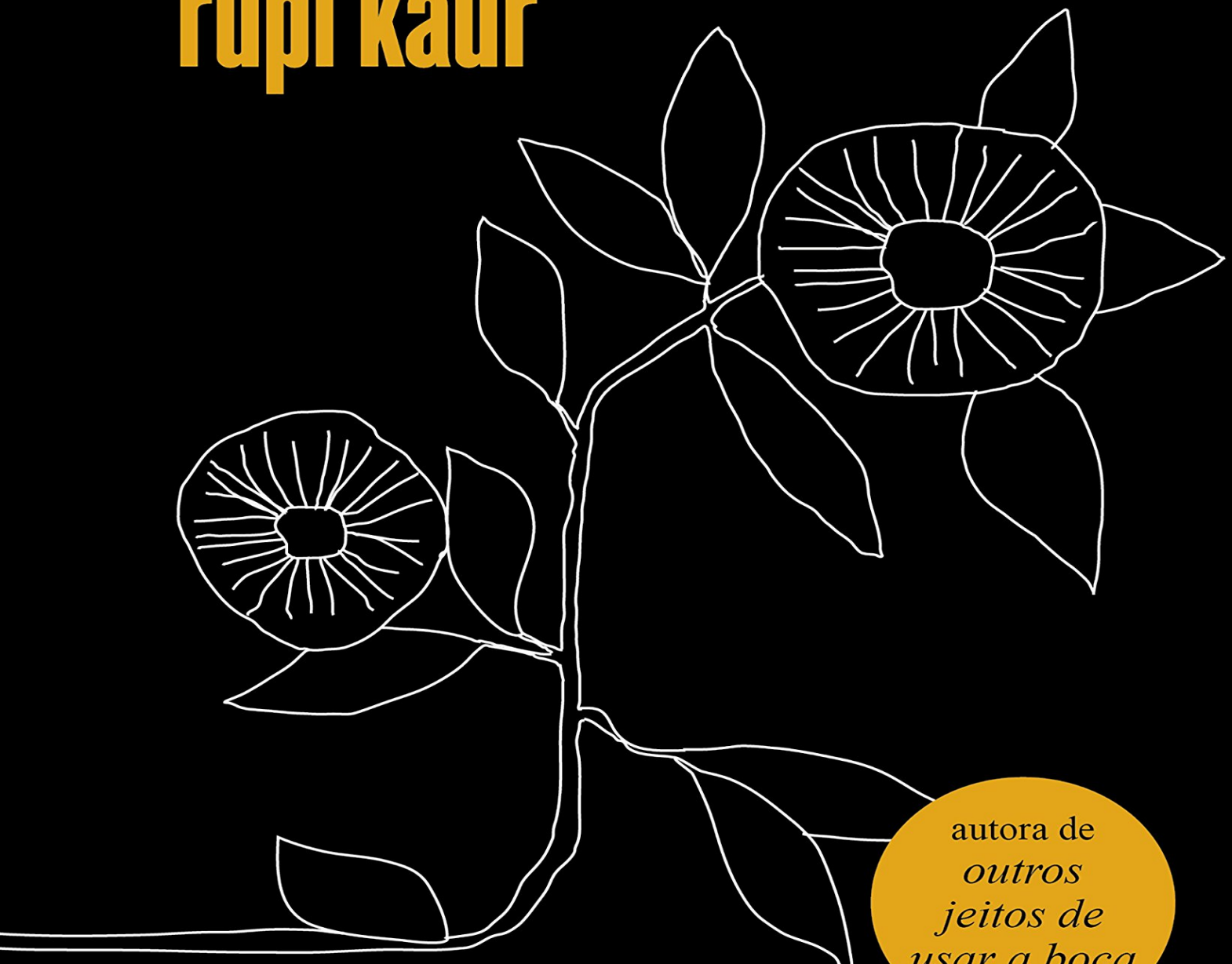
o que o sol faz com as flores

rupi kaur



autora de *outros jeitos de usar a boca*

Planeta

Resumo de o que o sol faz com as flores

Da mesma autora de outros jeitos de usar a boca, o que o sol faz com as flores é uma coletânea de poemas arrebatadores sobre crescimento e cura. Ancestralidade e honrar as raízes.

Expatriação e o amadurecimento até encontrar um lar dentro de você. Organizado em cinco capítulos e ilustrado por Rupi Kaur, o livro percorre uma extraordinária jornada dividida em murchar, cair, enraizar, crescer, florescer.

Uma celebração do amor em todas as suas formas. Essa é a receita da vida minha mãe disse me abraçando enquanto eu chorava pense nas flores que você planta a cada ano no jardim elas nos ensinam que as pessoas também murcham caem criam raiz crescem para florescer no final.Ð
Ð
Ð
Murchar, cair, enraizar, crescer, florescer...Ð
 Ð
Ð
Este é o segundo livro da autora Rupi Kaur, "O que o sol faz com as flores" em inglês: "The sun and her flowers".

A Rupi Kaur como quem já leu sabe, é uma escritora indiana, que mora no Canadá, então ela sempre frisa toda essa dificuldade da miscigenação, mas quem espera encontrar uma continuação do livro "Outros jeitos de usar a boca" nesse livro, vai se decepcionar... Ela continua com seu estilo simples com textos curtos, mas ela avança em vários sentidos, por exemplo:Ð
Ð
Cada verbo...Ð
Ð
”×W&6† -
”6 —-
”Vç aizarÐ
”7&W66W-

”fÆ÷&W66W-
Ð
...denomina uma parte do livro.

São cinco fases diferentes que representam um crescimento pessoal em uns caminhos que só nos podemos trilhar, um fato é que ela também procede com as questões de relacionamentos amorosos, há ótimos textos nesse nicho que provocam nossa emoção ao ler, isso posso te garantir...

E não para por aí! Nesse livro ela frisa bem abertamente sobre o processo de travessia feito pela família entre a Índia e o Canadá. Ela fala do avião, da mãe, dos afetos e do cansaço permanente ao tentar encontrar abrigo nesse país onde não há pertencimentos.

Nessas cinco palavras murchar, cair, enraizar, crescer, florescer são beeeeeem claros os sentimentos que ela expõe em cada um como por exemplo em murchar:Ð
...você partiu, e eu ainda te queria, mas eu merecia alguem que quisesse ficar...Ð
Olha o impacto dessa frase!Ð
Ð
E outra também que achei super impactante: eles vão como se nada tivesse acontecido, e eles voltam como se nunca tivessem ido!

E isso é totalmente verdade... Quem nunca teveÐ
um "amor" assim? Que apenas brinca e finge que nada aconteceu, ou também que o ser humano nunca está satisfeito e é verdade como ela descreveu: quando cai a neve, eu quero a grama, quando vem a grama eu piso em cima, quando as folhas caem eu quero as flores, quando as flores na nascem eu arranco tudo, ingrata!

Ou seja, o ser humano realmente nunca estáÐ
satisfeito, faz uma viagem mas queria outra, tem um carro mas quer outro, quer namorar mas quando consegue uma namorada, quer ficar solteiro, e assim vai, ou seja: ela ja machuca bem nosso coração dizendo a verdade nua e crua.

O livro é lotado de intimidades, a genteÐ
sente que conhece ela lendo isso, e eu tenho certeza que quem leu vai concordar comigo, e quem não leu leia que é realmente muito bom.Ð

Đ
Espero que tenham gostado dessa resenha, assista o vídeo abaixo, e se gostou, pode também comprar o livro.

Acesse aqui a versão completa deste livro